

Jornal de Londrina S.A. CNPJ - 79.347.001/0001-67

Demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2018	2017
	Explicativa				Explicativa		
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	26	30	Fornecedores		83	17
Demais contas a receber		<u>81</u>	<u>44</u>	Obrigações sociais e trabalhistas	5	448	452
Total do ativo circulante		<u>107</u>	<u>74</u>	Adiantamentos a clientes		-	10
				Demais contas a pagar		<u>14</u>	<u>12</u>
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante		<u>545</u>	<u>491</u>
Tributos a recuperar		12	12				
Depósitos judiciais	7	979	693	NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	4	144	161	Adiantamento para futuro aumento de capital		5.822	5.367
Intangível		<u>16</u>	<u>16</u>	Provisão para contingências	6	<u>1.260</u>	<u>1.906</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.151</u>	<u>882</u>	Total do passivo não circulante		<u>7.082</u>	<u>7.273</u>
				PASSIVO A DESCOBERTO			
				Capital social		2.008	2.008
				Lucros (Prejuízos) acumulados		<u>(8.377)</u>	<u>(8.816)</u>
				Total do passivo a descoberto		<u>(6.369)</u>	<u>(6.808)</u>
Total		<u>1.258</u>	<u>956</u>	Total		<u>1.258</u>	<u>956</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
	Explicativa		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas		(8)	(32)
Gerais e administrativas		(68)	(87)
Outras Receitas (Despesas) operacionais líquidas	8	<u>499</u>	<u>(582)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>423</u>	<u>(701)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras		(32)	(56)
Receitas Financeiras		<u>48</u>	<u>60</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		<u>439</u>	<u>(697)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>439</u>	<u>(697)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	439	(697)
Ajustes por:		
Resultado da alienação de ativo permanente	17	2
Complemento da provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	(88)
Reversão (provisão) para contingências	(638)	396
Atualizações de depósitos judiciais e contingências trabalhistas	(44)	(20)
	<u>(226)</u>	<u>(407)</u>
(Aumento) Redução dos ativos		
Outros ativos	(287)	150
	<u>(287)</u>	<u>150</u>
Aumento (Redução) dos passivos		
Fornecedores	66	6
Obrigações sociais e trabalhistas	(4)	26
Obrigações tributárias	-	(7)
Outros passivos	(8)	(17)
	<u>54</u>	<u>8</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>(459)</u>	<u>(249)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Adiantamento para Futuro aumento de Capital	455	97
Integralização de Capital		
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	<u>455</u>	<u>97</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	<u>(4)</u>	<u>(152)</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	26	30
Caixa e equivalente de caixa no início do período	30	182
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	<u>(4)</u>	<u>(152)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social	Resultados acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>2.008</u>	<u>(8.119)</u>	<u>(6.111)</u>
Prejuízo do exercício	-	(697)	(697)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>2.008</u>	<u>(8.816)</u>	<u>(6.808)</u>
Lucro do exercício	-	439	439
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>2.008</u>	<u>(8.377)</u>	<u>(6.369)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede em Londrina - PR, foi constituída em 10 de junho de 1986, tendo como objetivo explorar a atividade jornalística, por meio da captação, edição, impressão e distribuição de notícias e informações, e a comercialização de espaço publicitário em jornais impressos e no meio digital (internet). Atua integradamente com empresas congêneres, no âmbito do GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação, compartilhando algumas estruturas administrativas, cujos custos são atribuídos às empresas de acordo com critérios definidos em comum acordo entre estas e que levam em consideração os correspondentes benefícios gerados. O GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação é sócio majoritário da companhia, garantindo assim, sua continuidade e respaldo em suas operações, essa sustentação vem através do aval dos sócios e dos demais negócios do grupo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Companhias por Ações e incorporaram as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Ativos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa
Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou demais fins. Caixa e equivalentes de caixa são: (a) dinheiro em caixa; (b) depósitos bancários;

2.4 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.5 Intangível

Composto por valores de marcas e patentes. Estão registrados ao custo de aquisição. As baixas podem ocorrer quando a administração decide em não utilizar os bens por descontinuação da utilização da marca.

2.6 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.7 Provisões

Uma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis ou de outra natureza é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma presente ou não formalizada "constructive obligation" como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas para perdas consideradas prováveis pela Companhia e por seus assessores legais, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideradas suficientes para cobrir perdas futuras segundo a administração da Companhia.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações

sobre dados das suas demonstrações financeiras.

2.9 Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente e Não Aplicadas pela Companhia

As seguintes novas normas foram emitidas pela IASB e não haviam entrado em vigor até a data das demonstrações financeiras:
IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil
Quanto aos IFRS 9 e IFRS 15 à administração da sociedade avaliou e os mesmos não terão efeitos nos saldos divulgados.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Bancos - contas-correntes	26	8
Aplicações financeiras	-	22
	<u>26</u>	<u>30</u>

4 Imobilizado

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	150	(125)	25	26
Instalações	1	(1)	-	-
Móveis	23	(21)	2	10
Equipamento de informática	121	(77)	44	45
Outros	165	(92)	73	80
Total	<u>460</u>	<u>(316)</u>	<u>144</u>	<u>161</u>

	2017		2016	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	150	(124)	26	26
Instalações	1	(1)	-	-
Móveis	48	(38)	10	12
Equipamento de informática	139	(94)	45	45
Outros	174	(94)	80	80
Total	<u>512</u>	<u>(351)</u>	<u>161</u>	<u>163</u>

A movimentação do ativo imobilizado, segregada entre custo e depreciação acumulada, está demonstrada a seguir:

	Edificações	Instalações	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Outros	Total
CUSTO						
Em 31 de dezembro de 2016	150	1	52	156	174	533
Baixas	-	-	(4)	(17)	-	(21)
Em 31 de dezembro de 2017	150	1	48	139	174	512
Baixas	-	-	(25)	(18)	(9)	(52)
Em 31 de dezembro de 2018	150	1	23	121	165	460

	Depreciação	Líquido	Líquido
Em 31 de dezembro de 2016	(124)	(111)	(370)
Baixas	-	2	17
Em 31 de dezembro de 2017	(124)	(38)	(94)
Baixas	-	17	2
Adições	(1)	-	(1)
Em 31 de dezembro de 2018	(125)	(21)	(77)

Saldo líquido - 31 de dezembro de 2017	26	-	10	45	80	161
Saldo líquido - 31 de dezembro de 2018	25	-	2	44	73	144

a) Método de Depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear definidas com base na vida útil econômica dos ativos que foram aplicadas aos exercícios de 2018 e 2017, apresentada pela média ponderada.

	2018	2017
Edifícios	4%	4%
Instalações	10%	10%
Móveis	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%
Outros	10%	10%

5 Obrigações sociais e trabalhistas

	2018	2017
Obrigações previdenciárias e sociais	448	452
	<u>448</u>	<u>452</u>

6 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

(a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Sociedade e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	2017	Adições	Baixas	Correção monetária	2018
Cíveis	17	-	-	-	17
Trabalhistas	2.228	194	(879)	3	1.546
	<u>2.245</u>	<u>194</u>	<u>(879)</u>	<u>3</u>	<u>1.563</u>
Depósitos judiciais vinculados às contingências passivas	(339)	(44)	91	(11)	(303)
	<u>1.906</u>	<u>150</u>	<u>(788)</u>	<u>(8)</u>	<u>1.260</u>

	2016	Adições	Baixas	Correção monetária	2017
Cíveis	16	-	-	1	17
Trabalhistas	1.669	748	(213)	24	2.228
	<u>1.685</u>	<u>748</u>	<u>(213)</u>	<u>25</u>	<u>2.245</u>
Depósitos judiciais vinculados às contingências passivas	(193)	(182)	43	(7)	(339)
	<u>1.492</u>	<u>566</u>	<u>(170)</u>	<u>18</u>	<u>1.906</u>

(b) Contingências possíveis

Há também outros processos ou autuações fiscais que ocorreram no curso normal dos negócios. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, considera que um resultado desfavorável é possível. O valor estimado para a ocorrência de eventual perda em 31 de dezembro de 2018 é de aproximadamente R\$ R\$ 2.166 (R\$ 1.128 em 2017).

Composição das contingências possíveis

	2018	2017
Tributárias (i)	212	498
Cível (ii)	1.495	171
Trabalhistas (iii)	459	450
Total das causas possíveis	<u>2.166</u>	<u>1.128</u>

(i) Referem-se a processos na esfera administrativa, relacionados à habilitação de créditos tributários.

(ii) Referem-se principalmente a reclamatórias cíveis relacionadas a danos morais e matérias decorrentes de questionamentos por supostas publicações de anúncios veiculados.

(iii) Contemplam reclamatórias trabalhistas de ex-funcionários, os quais envolvem pedidos de hora extra, seguro desemprego, danos morais, comissões, prêmios de vendas, participação nos lucros, entre outros pedidos.

7 Depósitos judiciais

Movimentação dos depósitos judiciais registrados no ativo não circulante:

	2017	Adições	Atualização monetária	2018
PIS	-	27	1	28
COFINS	-	223	9	232
INSS INCRA	92	-	3	95
INSS SESC	232	-	8	240
Fator Acidentário de Prevenção (FAP)	369	-	15	384
	<u>693</u>	<u>250</u>	<u>36</u>	<u>979</u>

	2016	Atualização monetária	2017
INSS INCRA	88	4	92
INSS SESC	221	11	232
Fator Acidentário de Prevenção (FAP)	346	23	369
	<u>655</u>	<u>38</u>	<u>693</u>

8 Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	2018	2017
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	538	(589)
Resultado líquido na alienação do ativo imobilizado	(17)	(2)
Outras despesas (receitas)	(22)	9
Total de outras despesas (receitas) operacionais	<u>499</u>	<u>(582)</u>